

Agrupamento de Escolas de Pedome

Relatório Anual de Progresso

Contrato de Autonomia



Pedome, 31 de outubro de 2017

Índice

Introdução/Enquadramento	3
1. Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª):	6
2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª):	14
3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5ª):.....	38
4.1. Insucesso, Abandono e Absentismo	43
4.2. Avaliação Interna - Português e Matemática	45
4.3. Avaliação Externa.....	47
4.4. Indisciplina	48
Conclusões.....	49

Introdução/Enquadramento

Identificação da UO

Código DGAE:
(do agrupamento)

Código GEPE:
(da escola sede)

Nome do Agrupamento / Escola não agrupada:

Nome da escola sede do Agrupamento:

Morada da escola sede do Agrupamento:

Localidade:

Código Postal:

Endereço de e-mail 1:

Endereço de e-mail 2 (alternativo):

N.º de Fax:

N.º de telefone:

Nome do diretor

Endereço de e-mail:

Nome da Presidente do Conselho Geral

Endereço de e-mail:

O agrupamento de Escolas de Pedome situa-se no concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga. Foi constituído no ano letivo de 2000-2001 e reestruturado em 2007-2008, abrangendo atualmente, 10 unidades educativas:

Cód. DGEEC	Cód. DGAE	Nome da Escola
312550	228965	Escola Básica de Bairro, Vila Nova de Famalicão
312138	260733	Escola Básica de Carreira, Vila Nova de Famalicão
312741	210614	Escola Básica de Castelões, Vila Nova de Famalicão
312608	239422	Escola Básica de Delães, Vila Nova de Famalicão
312584	226968	Escola Básica de Igreja, Ruivães, Vila Nova de Famalicão
312403	241398	Escola Básica de Oliveira - São Mateus, Vila Nova de Famalicão
312179	330401	Escola Básica de Pedome, Vila Nova de Famalicão
312396	205680	Escola Básica de Riba de Ave, Vila Nova de Famalicão
312314	239902	Escola Básica de Oliveira Santa Maria, Vila Nova de Famalicão
312877	291481	Jardim de Infância de Bente, Vila Nova de Famalicão

Pedome, pequena freguesia do concelho, localiza-se no extremo leste de Vila Nova de Famalicão, fazendo fronteira com Guimarães. As primeiras referências a Pedome remontam ao século XI, aos tempos anteriores à fundação da nacionalidade. Algumas casas Senhoriais atestam as ricas tradições de Pedome como a Casa de Cerves, a Casa de Pedominho e a Casa dos Sapos. Essencialmente rural, a maior parte da população de Pedome dedica-se à indústria têxtil.

O agrupamento está integrado no Programa de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (T.E.I.P.) desde o ano letivo de 2009/2010 e assinou um contrato de autonomia com o Ministério da Educação e Ciência em fevereiro de 2013. O Agrupamento de Escolas pretende manter a taxa de sucesso e a classificação nas provas de língua portuguesa e matemática no 9.º ano; melhorar a taxa de sucesso escolar e a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas; manter a taxa de interrupção precoce do percurso escolar; e diminuir/manter o baixo número de medidas disciplinares por aluno.

O agrupamento está inserido na área geográfica do Vale do Ave, caracterizado por uma posição maioritariamente ligada à indústria têxtil, à construção civil e à restauração, fortemente

fustigada pelo desemprego dos últimos anos. A conjuntura económica e social leva à emigração da figura parental embora se sinta que nos últimos anos este fenómeno tem vindo a diminuir.

O nosso Agrupamento de Escolas dispôs de recursos adicionais: uma psicóloga, uma educadora social e uma animadora socioeducativa envolvida em todas as ações do nosso plano estratégico, sobretudo no apoio ao aluno e à família e no reforço da imagem do agrupamento; professores com 25 horas no grupo 110 e com 11 horas nos grupos 220, 230, 300 e 500.

O documento encontra-se organizado em quatro áreas: cumprimento dos objetivos operacionais, avaliação do plano de ação estratégico, avaliação dos compromissos e apresentação, em tabelas, da evolução dos resultados escolares e do abandono escolar dos últimos 4 anos.

1. Cumprimento dos objetivos operacionais (cláusula 2ª):

1.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2015/16

Domínio 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa

Prova 1: Português - 9.º Ano (Prova 91)

Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2016 / 17	0	4	25	16	0	64,44%	74,5%	-10,06%	2,73	3,01	-0,28

(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada

			Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -5%	4,87%	-5,00%	-10,06%	Submeta não cumprida
	Submeta B	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -0,05	0,03	-0,05	-0,28	Submeta não cumprida
Para obter sucesso na Prova 1 é necessário cumprir as submetas A e B			Não foi alcançado sucesso na Prova 1			

Prova 2: Matemática - 9.º Ano (Prova 92)											
Ano letivo	N.º total de níveis (1)					Taxa de sucesso			Classificação média (1)		
	5	4	3	2	1	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional	No Agrupamento	A nível Nacional	Diferença entre o valor alcançado no Agrupamento e a nível Nacional
2016 / 17	2	7	12	23	1	46,67%	53,98%	-7,31%	2,69	2,97	-0,28
(1) Considerar apenas os alunos inscritos na condição de internos e que realizaram a prova na 1.ª chamada											
		Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta						
Submetas contratualizadas	Submeta A	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -5%	18,49%	-5,00%	-7,31%	Submeta não cumprida					
	Submeta B	O valor de chegada deve ser maior ou igual a -0,05	0,39	-0,05	-0,10	Submeta não cumprida					
Para obter sucesso na Prova 2 é necessário cumprir as submetas A e B					Não foi alcançado sucesso na Prova 2						

Em 2016/17, a classificação alcançada no Domínio 1 foi: 0

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

1.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2016 / 17	922	4	0,43%	876	825	94,18%	
(1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.							
(2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas							
(3) Incluir os NEE, os PCA e os PIEF							
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 7,5%		2,08%	7,50%	0,55%	Submeta cumprida
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico		93,13%	97,13%	91,36%	Submeta não cumprida
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B						Foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino	

2.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2016 / 17	168	6	3,57%	162	121	74,69%	
(1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos, os CEF, os Vocacionais e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os NEE, os PCA, os Vocacionais, os CEF e os PIEF							
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
	Submeta A	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 10%		4,90%	10,00%	3,59%	Submeta cumprida
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico		77,49%	81,49%	74,69%	Submeta não cumprida
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B						Foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino	

3.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período(3)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	
2016 / 17	201	18	8,96%	197	93	47,21%	
(1) Incluir os NEE e os PCA e excluir os transferidos, os CEF, os Vocacionais e os PIEF; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.							
(2) Incluir os NEE e os PCA e excluir as retenções por excesso de faltas (3) Incluir os NEE, os PCA, os Vocacionais, os CEF e os PIEF							
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da submeta
Submetas contratualizadas	Submeta A	Melhorar pelo menos 5 p.p. face ao histórico		11,13%	6,13%	8,96%	Submeta não cumprida
	Submeta B	Melhorar pelo menos 4 p.p. face ao histórico		61,13%	65,13%	47,21%	Submeta não cumprida
Para obter sucesso neste ciclo de ensino é necessário cumprir as submetas A ou B						Não foi alcançado sucesso neste ciclo de ensino	

Em 2016/17, a classificação alcançada no Domínio 2 foi: 0,84

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar

2.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos (2)					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)		
2016 / 17	167	0	0	0	0	0,00%	
(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA, o Ensino Recorrente e Módulos capitalizáveis; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória							
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,8%			0,16%	0,80%	0,00%	meta cumprida
						Foi alcançado sucesso neste nível de ensino	

3.º Ciclo do Ensino Básico							
Ano letivo	N.º total de alunos (2)						
	Inscritos (1)	Retidos/ Excluídos por excesso de faltas (EF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	
2017 / 17	201	0	0	0	0	0,00%	
(1) Excluir os transferidos, os cursos EFA, o Ensino Recorrente e Módulos capitalizáveis; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos. (2) Incluir os alunos que se encontram fora da escolaridade obrigatória							
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado	Cumprimento da meta
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,8%			0,35%	0,80%	0,00%	meta cumprida
						Foi alcançado sucesso neste nível de ensino	

Em 2016/17, a classificação alcançada no Domínio 3 foi: 1

Domínio 4 - Indisciplina

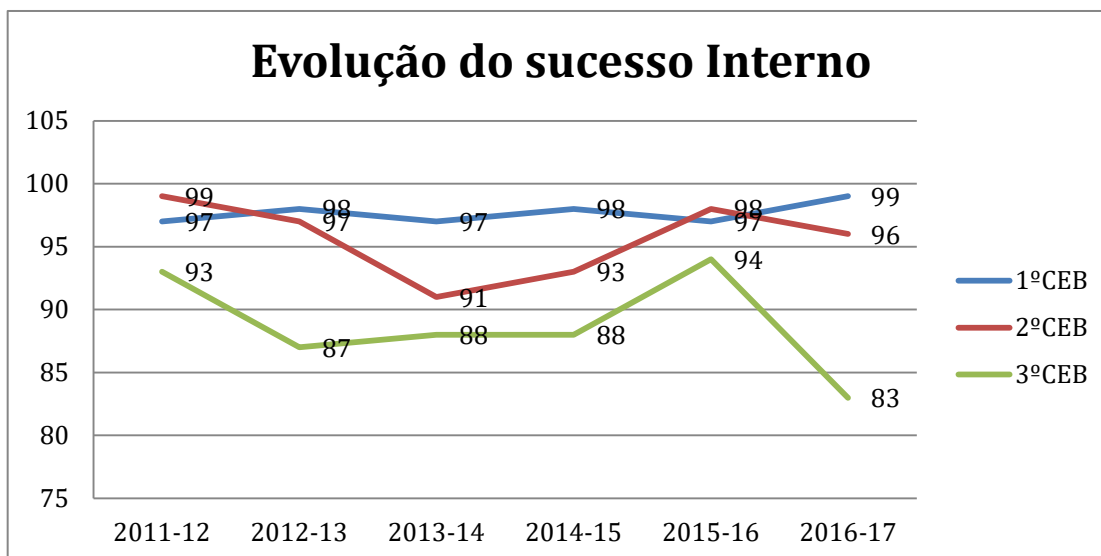
Ano letivo	N.º total de alunos Inscritos (1)	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)	
2016 / 17	1279	106	8	114	0,09	
(1) Excluindo os transferidos, o pré-escolar, os cursos EFA e o Ensino Recorrente; Não contabilizar os alunos que não são inseridos como transferidos para efeitos de exportação de dados para a MISI mas, comprovadamente, emigraram ou estão a frequentar cursos em escolas profissionais com equivalência ao ciclo de estudos em que estavam inscritos.						
(2) Considerar apenas as que constam da alínea b) e seguintes do ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar						
				Valor de partida	Valor de chegada previsto	Valor de chegada alcançado
Meta contratualizada	O valor de chegada deve ser menor ou igual a 0,10			0,04	0,10	0,09
Cumprimento da meta						
meta cumprida						
Foi alcançado sucesso neste indicador						

Em 2016/17, a classificação alcançada no Domínio 4 foi: **1**

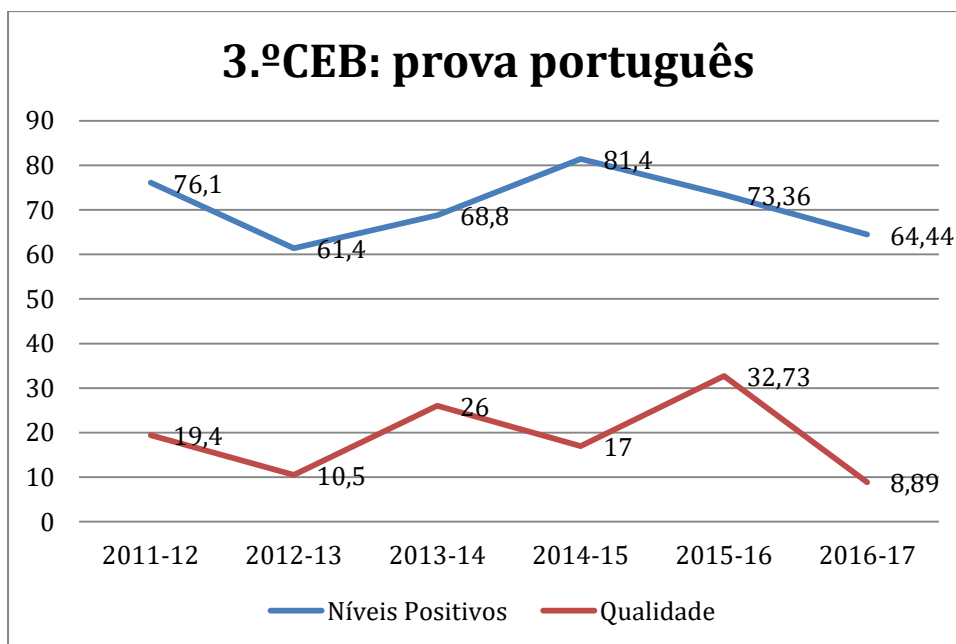
A Classificação Final alcançada em 2016/17 foi: **0,85** pontos

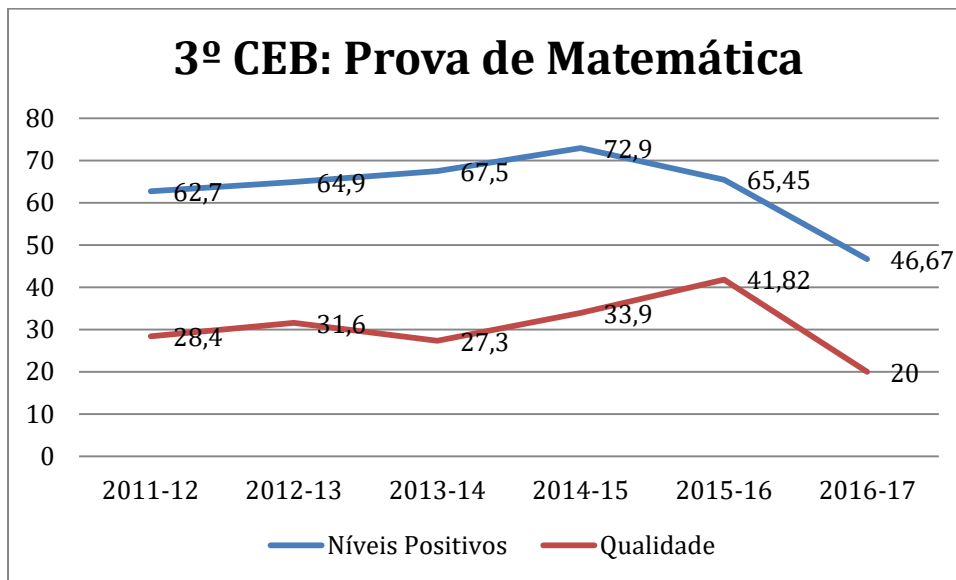
2. Avaliação do Plano de Ação Estratégico (cláusula 3ª):

Resultados: académicos – avaliação interna



Resultados académicos – avaliação externa 3.ºCEB





Resultados Sociais

Os resultados sociais do Agrupamento de Pedome continuaram a ser consolidados no ano letivo 2016/2017 e são demonstração deste facto algumas atividades/projetos/parcerias levados a cabo dos quais se salientam:

- Cabaz de natal (por turma 2º 3º CEB);
- Brigada da cantina;
- Eco-escolas;
- Educação Parental (dinamizado pelo GAAF);
- Projeto de Empatia (dinamizado pelo GAAF);
- Tertúlias para Pais/EE (dinamizado pelo GAAF);
- Encontro de Pais/EE representantes de turma de todo o agrupamento (dinamizado pelo GAAF);
- Parceria com PASEC;
- Parceria com CSIF, CLDS+, CPCJ em colaboração direta com o GAAF;
- Projeto Férias de verão na escola (dinamizado pelo GAAF);
- Projetos de empreendedorismo (ter ideias para mudar o mundo entre outros).

Reconhecimento da Comunidade

O reconhecimento da comunidade em relação ao trabalho desenvolvido pelo Agrupamento de escolas de Pedome continuou a aprofundar-se e o principal indicador deste aprofundamento é a crescente procura do agrupamento particularmente nos anos iniciais de ciclo como os 5º e 7º anos, onde o agrupamento era no geral preterido em relação a outras instituições educativas locais e que atualmente começa a ser encarado como primeira opção para muitos discentes. Este reconhecimento fica patente na participação e projeção na comunidade em muitas atividades que desta forma contribuíram significativamente para criar uma ligação forte da comunidade ao agrupamento. Destas atividades destacam-se:

- Ação TEIP: reforço da imagem do Agrupamento, consubstanciada numa série de estruturas, clubes, atividades etc... que visaram consolidar uma imagem positiva do Agrupamento de Pedome;
- Prémios de Mérito e Valor;
- Parcerias IPSS, Hóquei Clube Riba de Ave, Fundação Castro Alves, ACIP, Associações de Pais (UAP), Centro de Cultura Musical, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão;
- Relatório de Autoavaliação, que permitiu implementar sugestões de melhoria com o objetivo de melhorar várias vertentes da prestação do serviço da escola.

Prestação do Serviço Educativo – Planeamento e Articulação

A prestação do serviço educativo centrou-se essencialmente nas áreas identificadas como centrais promover a melhoria de prestação do serviço educativo, identificadas pelo último relatório de autoavaliação e pela inspeção da IGEC a saber, supervisão e diferenciação pedagógica, articulação curricular, nesse sentido foram implementadas as seguintes medidas:

- Gestão articulada do currículo;
- Reuniões Mensais PAC (pré- 1.ºCEB);
- Momentos de articulação previstos na calendarização anual (2.º e 3.º CEB);
- Trabalho cooperativo/colaborativo;
- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família;
- Articulação do currículo com projetos municipais, nacionais e próprios: Viagens pelo património, Maletas Pedagógicas, Crescer a Brincar, Litteratus, CEAB), Resinorte, Educação para a Saúde, Kids City, Parlamento dos Jovens, Campeonamento de Jogos Matemáticos;
- Participação na mostra de oferta educativa e formativa de Vila Nova de Famalicão – Intervenção Vocacional
- Associações de Pais (10 unidades associativas).

Ações do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

O gabinete de apoio ao aluno e à família (GAAF) constituiu-se como elemento fundamental em todos os processos de consolidação de uma efetiva autonomia e criação de uma identidade do Agrupamento. A ação do GAAF assume caráter multidisciplinar e abrange todo o agrupamento assumindo-se como transversal. Da abrangência das atividades do GAAF continuaram a assumir destaque:

- Avaliação e intervenção psicológica; diagnóstico e encaminhamento de alunos; reuniões da Rede Social; reuniões com a CPCJ; Articulação com outros serviços; consultadoria a professores; consultadoria a pais.
- Integração em equipas multidisciplinares da comunidade;
- Articulação com organismos sociais, com as equipas de acção social local, e instituições da comunidade;
- Apoio tutorial;
- Integração na equipa de saúde escolar;
- Atividades de apoio à transição de ciclo.

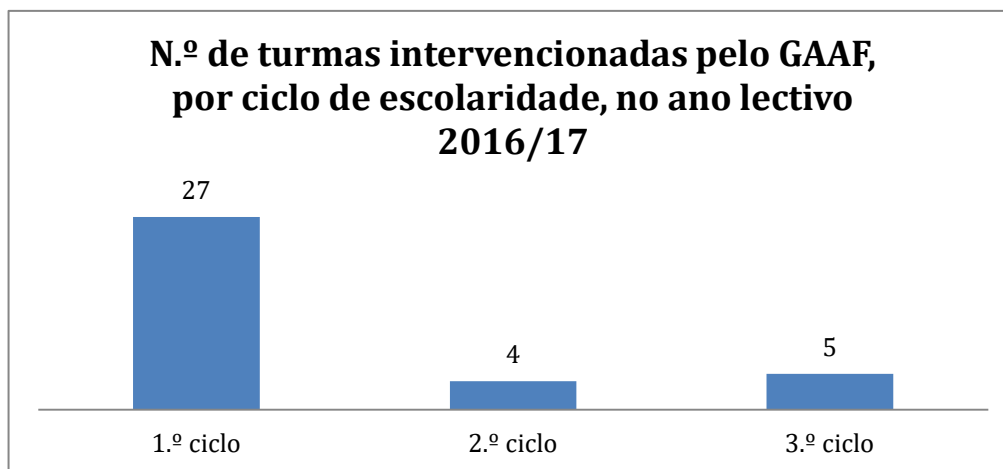
Intervenção Vocacional – abrangeu 49 alunos do 9ºAno

A implementação do programa de intervenção vocacional iniciou-se em janeiro e foi concluído em maio do corrente ano e envolveu todos os alunos do 9ºano. Neste âmbito foi realizada uma reunião/sessão com os encarregados de educação, sendo evidente o interesse e preocupação por parte desses pais relativamente ao futuro dos seus educandos. De salientar que, ao longo do ano letivo, com maior incidência no terceiro período, vários os encarregados de educação contactaram, ou procuraram reunir com a psicóloga do SPO para esclarecimento de dúvidas e orientação.

A orientação vocacional para além das sessões citadas levou a cabo outras iniciativas com o objetivo de facilitar escolhas devidamente fundamentadas de percursos educativos por parte dos alunos, merecem destaque:

- 1 - Visita de estudo à “Expo Qualifica - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego”, no Pavilhão da Exponor em Matosinhos que incluiu todos os alunos do 8º e 9º ano;
- 2 – Visita à Mostra da Oferta Educativa e Formativa foi organizada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Que decorreu no Lago Discont em Ribeirão.

- Intervenção em grupo/turma



- Projeto de Empatia

Este projeto agrega a realização de vários programas de intervenção cujo intuito é prevenir a indisciplina, assim como para a realização de vários estudos que pretendem analisar a eficácia e importância destes mesmos programas. De forma geral, estes últimos têm vindo a demonstrar a importância do desenvolvimento dos comportamentos empáticos na infância.

Sendo que a empatia / ato de empatizar diz respeito à habilidade de compreender sensivelmente o mundo afetivo do outro e de demonstrar esta compreensão por meio de comportamentos abertos e de competências assertivas de comunicação, esta tem sido relacionada ao ajustamento psicossocial, na medida em que tende a favorecer o estabelecimento de relações saudáveis e a inibir o comportamento agressivo.

Este programa foi levado a cabo com 6 turmas (sendo 5 turmas do 4.º ano e 1 turma do 3.º ano) durante o ano letivo, com sessões de 45m, as quais ocorreram com periodicidade quinzenal.

Esta intervenção foi realizada em estreita articulação com os professores titulares das respetivas turmas. A tabela seguinte discrimina os alunos intervenientes no projeto:

Escola / Turma	Ano	Número de alunos
EB Bairro	4º	31
EB Delães	4º	35
EB Riba D'Ave	4º	20
	3º	18
Total		104

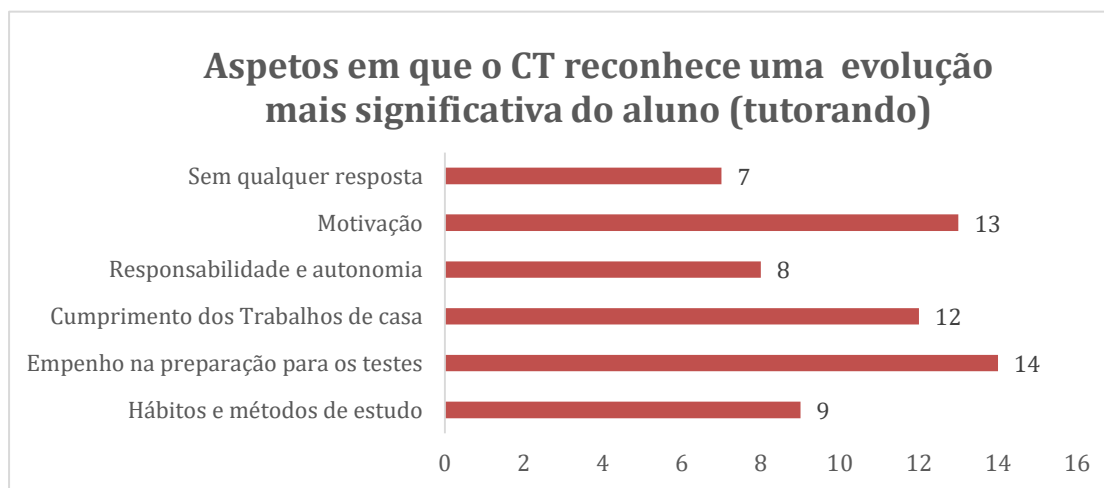
- Tutoria

O processo de Tutoria consiste no acompanhamento de um grupo restrito de alunos, por parte de um professor destacado para o efeito. Na sua generalidade, os grupos de Tutoria são constituídos por um professor e 1 ou 2 alunos, sendo que estes elementos se reúnem pelo menos 45 minutos por semana, no intuito de que o professor oriente e supervisione as tarefas e/ou vida escolar dos alunos em causa.

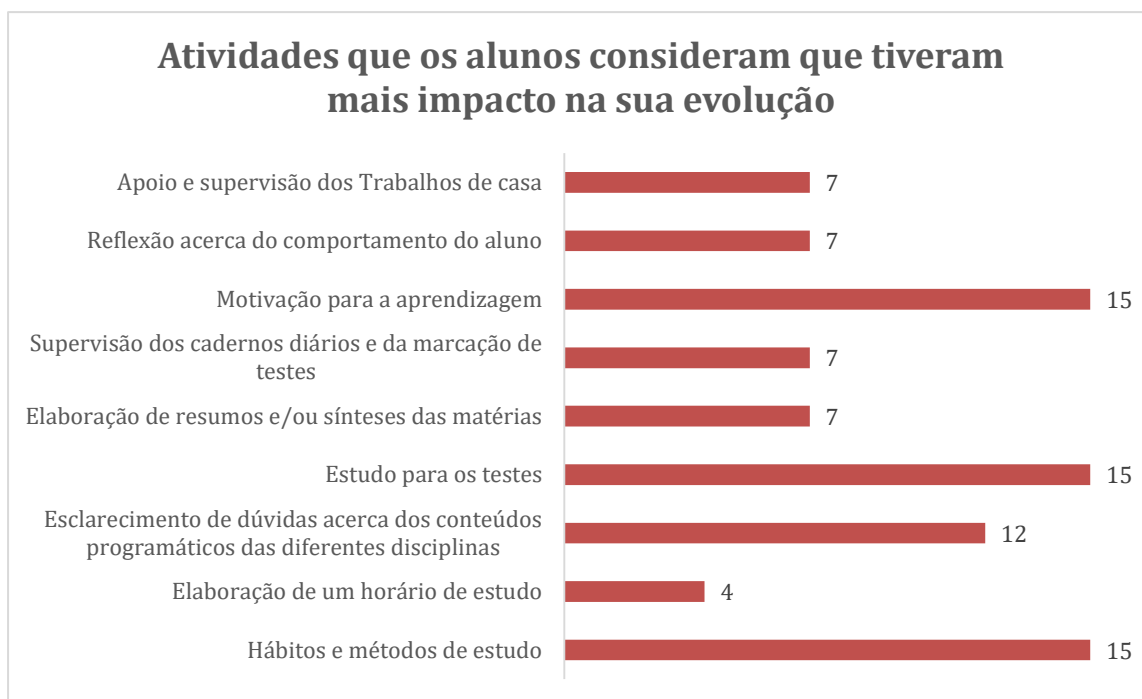
A tabela seguinte indica a abrangência das tutorias professor/aluno em 2016/2017:

N.º Total de alunos acompanhados em Tutoria	32
N.º Total de alunos do 2.º Ciclo	7
N.º Total de alunos do 3.º Ciclo	25

Os conselhos de turma avaliaram as tutorias dos alunos envolvidos em tutoria professor/aluno considerando que as dimensões em que se verifica um maior impacto da Tutoria é no empenho dos alunos na preparação para os momentos de avaliação, na motivação para a aprendizagem e na realização e cumprimento das tarefas a realizar em casa:

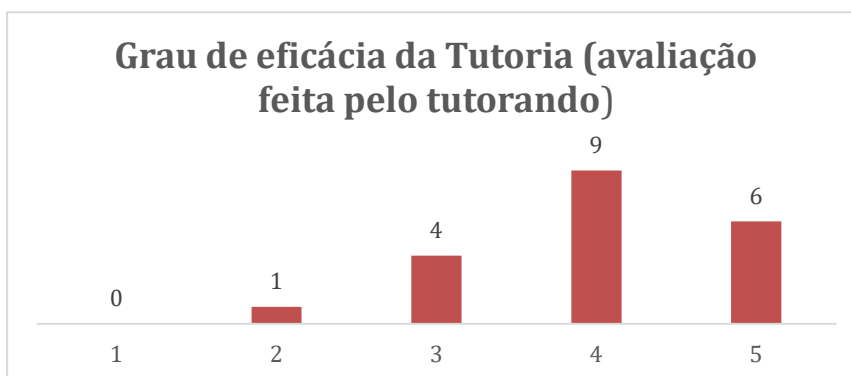


Relativamente aos tutorandos estes indicaram que as atividades desenvolvidas na Tutoria que tiveram maior impacto na sua evolução foram as que se ilustram no gráfico seguinte.



No que diz respeito à avaliação do grau de eficácia da Tutoria, considera-se uma escala de graduação em que o número 1 corresponde a Ineficaz e o número 5 corresponde a Muito Eficaz.

Assim, e mediante o gráfico seguinte, podemos verificar que, na perspetiva dos tutorandos, a Tutoria é um recurso que reconhecem como eficaz, apoiando na diminuição das suas dificuldades:



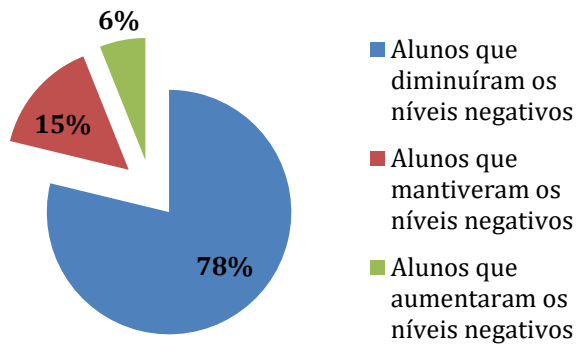
O impacto da tutoria nos resultados académicos dos alunos está plasmado nos dois gráficos seguintes. Ambos os gráficos concorrem para concluir que este recurso é muito eficaz no que diz respeito à melhoria de resultados académicos. Assim, e de acordo com os gráficos pode verificar-se que em relação a níveis negativos verificados no final do ano:

- 78% dos tutorandos diminuiu o número de níveis negativos; 15% manteve e 6% aumentou, em relação ao 1.º período.

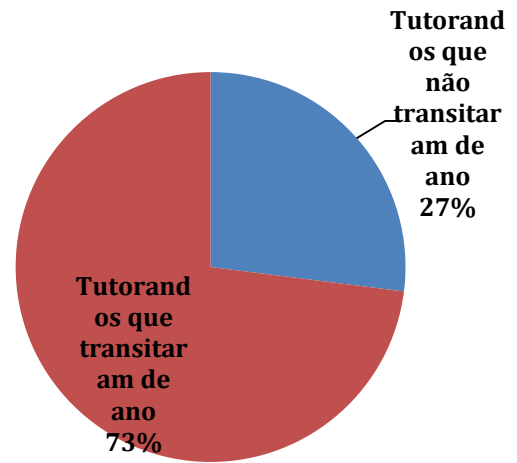
Em relação às transições de ano:

- 73% dos tutorandos transitou; 27% ficou retido.

Impacto da tutoria nos resultados académicos



Taxa de aprovação / retenção dos tutorandos



- Tutoria entre pares

A Tutoria de pares consiste na organização de pequenos grupos de alunos, funcionando em regime de apoio mútuo. A constituição dos referidos não obedece à igualdade de todos os elementos, ou seja, em cada grupo deverá haver um elemento com nível superior de competência, de forma a servir de suporte aos outros elementos.

A participação dos alunos no projeto é de carácter voluntário, ou seja, os alunos deverão inscrever-se para poderem integrar o projeto.

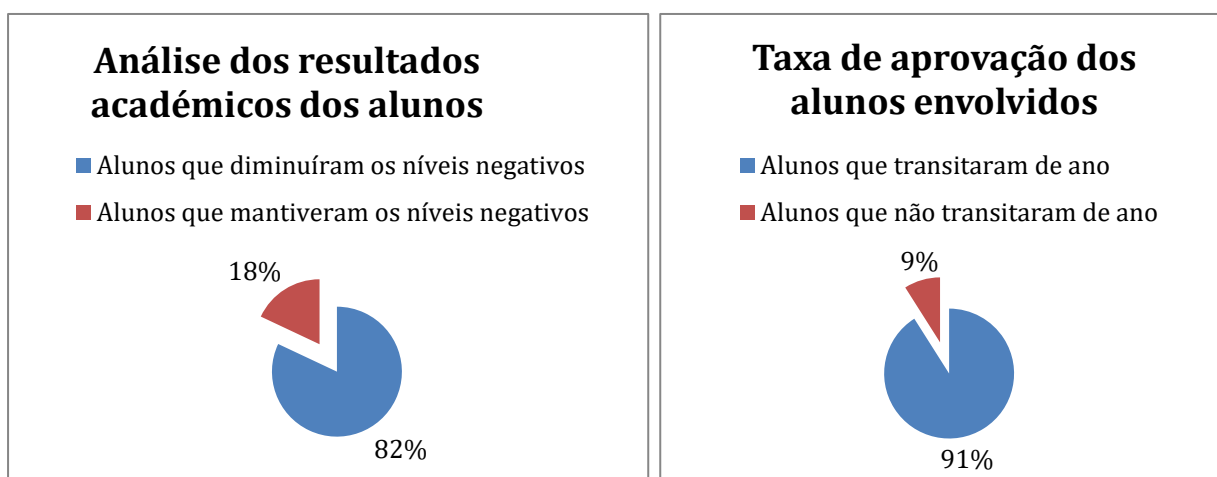
Após constituídos os grupos de tutoria, cada grupo reúne-se semanalmente, durante 45 minutos, mediante o horário estabelecido entre os elementos que o constituem, pois os grupos funcionam fora do contexto de sala de aula.

O funcionamento destes grupos decorre sempre com a supervisão de um adulto – a educadora social do GAAPF.

A tabela seguinte indica a abrangência das tutorias professor/aluno em 2016/2017:

N.º Total de alunos acompanhados em Tutoria de Pares	28
N.º Total de alunos do 2.º Ciclo	17
N.º Total de alunos do 3.º Ciclo	11

Os gráficos seguintes, permitem verificar que este recurso educativo é muito eficaz pois os alunos melhoraram significativamente, o que é particularmente visível na diminuição do número de níveis negativos dos alunos (82%);



É de referir que apenas 39% dos alunos envolvidos neste projeto foram contabilizados para esta análise, uma vez que os dados se referem a alunos com níveis negativos e o impacto da tutoria de pares na superação desses níveis negativos. Salienta-se, assim, a importância deste projeto, não só pelo apoio que proporciona aos alunos com dificuldades, como também pela importância que desempenha ao nível dos alunos que, embora não evidenciem dificuldades ao nível da

aprendizagem, pretendem melhorar o seu sucesso académico e desenvolver um papel ativo na resolução de dificuldades dos seus pares.

A tutoria entre pares responde, assim, tanto à necessidade da melhoria das aprendizagens como à promoção da qualidade do sucesso dos alunos.

• Animação Socioeducativa

No ano letivo 2016/2017 a Animação Socioeducativa esteve presente em dez estabelecimentos de ensino. Ao longo do ano letivo o seu público-alvo foi os alunos do 1.º, 2.º e 3.º CEB professores, famílias e assistentes operacionais.

A intervenção passou pela dinamização das cantinas escolares; animação e dinamização dos recreios escolares; intervenção em contexto sala de aula, cujas intervenções tiveram quatro campos diferentes de ação, tais como:

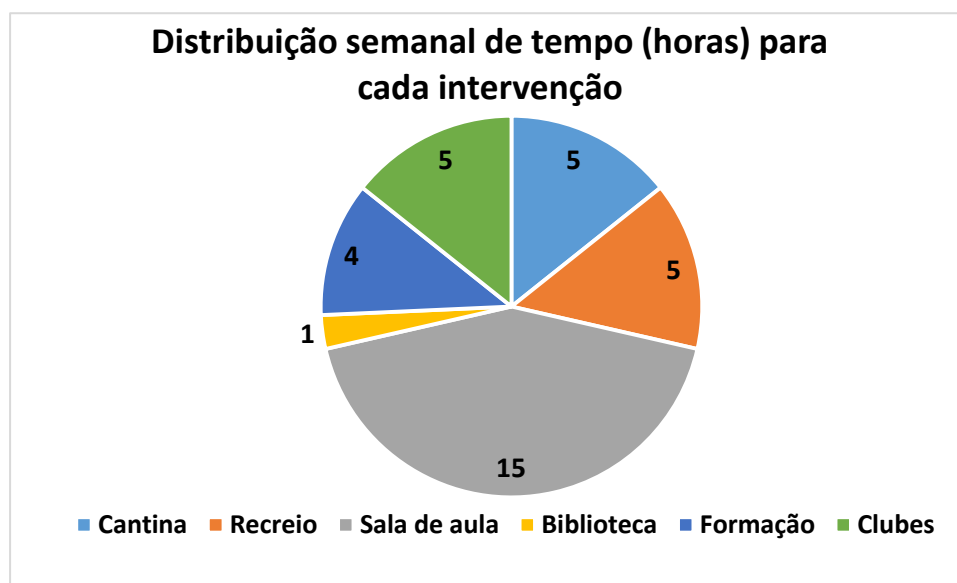
- a) Criação e desenvolvimento do projeto “Mente Feliz”, baseado em técnicas de mindfulness/meditação e regulação emocional;
- b) Desenvolvimento do projeto “Criar empatia”;
- c) Desenvolvimento do projeto de intervenção ao nível do comportamento, atuando ao nível da gestão de competências socioemocionais e comportamentais;
- d) Desenvolvimento do projeto “Hábitos de Vida Saudáveis”.

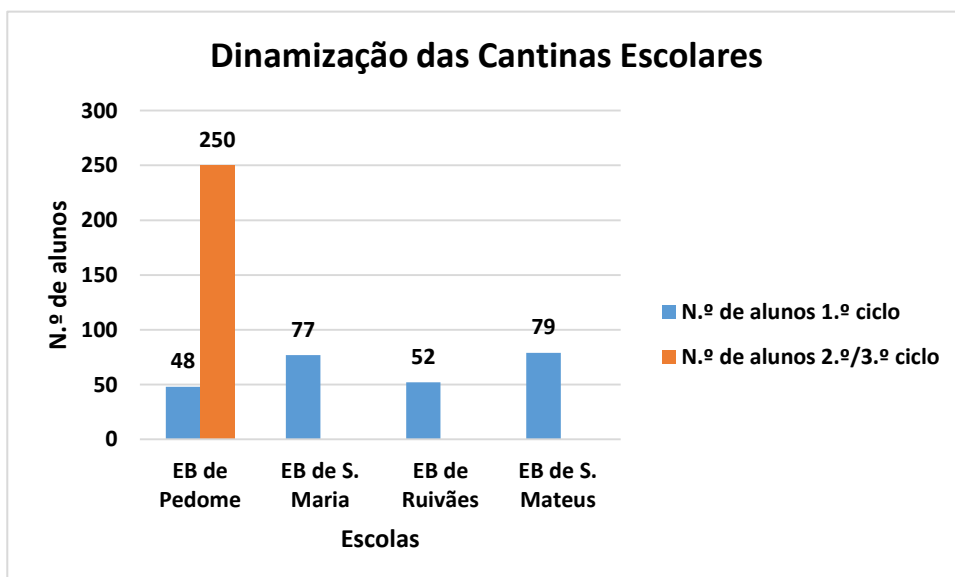
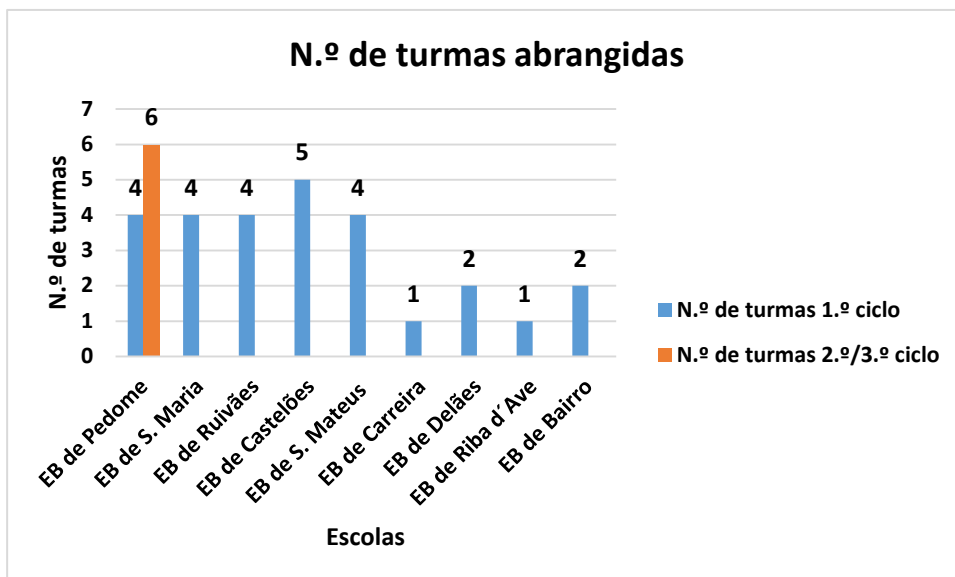
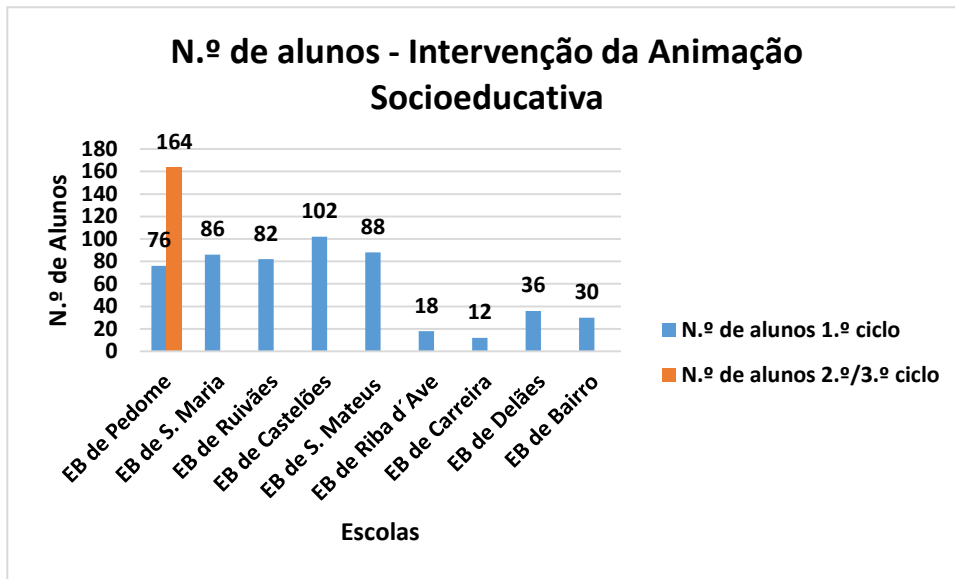
A animação socioeducativa esteve diretamente ligada ao desenvolvimento de dois clubes, o Clube do Riso e o Clube de Mindfulness, bem como a articulação com a Biblioteca Escolar, através do projeto “Histórias Encenadas” e a articulação com o Centro Social de Castelões (pólo pedome), através do desenvolvimento do projeto “Levar Sorrisos”.

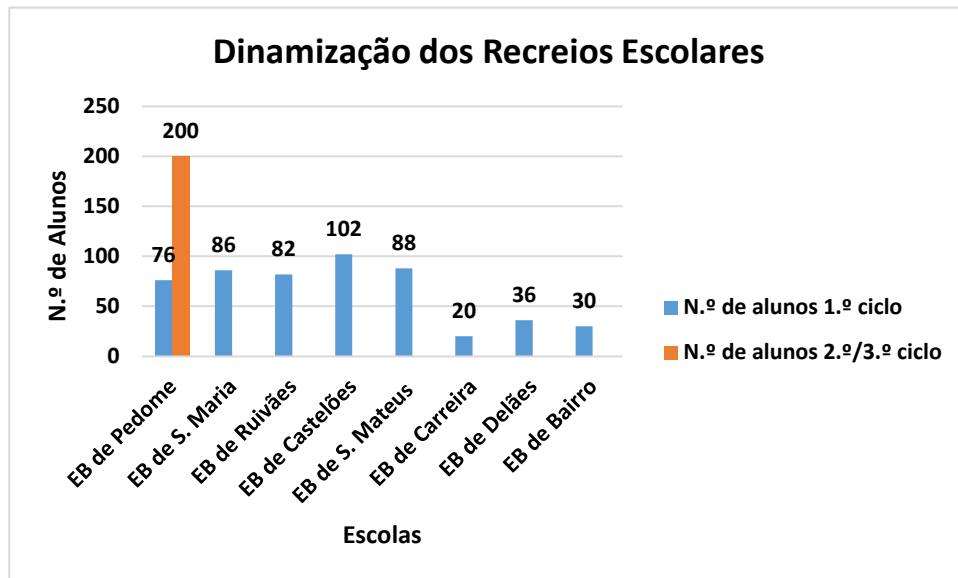
As atividades desenvolvidas, também estiveram voltadas para a formação, designadamente, através da criação e desenvolvimento da formação creditada “O papel do Assistente Operacional na Construção de uma Escola de Qualidade”, a formação em Educação Parental, através do desenvolvimento do projeto concelhio “Mais Família, Mais Criança” e o desenvolvimento de um workshop aos professores “Mindfulness para Professores”, em articulação com o Centro Budista do Porto.

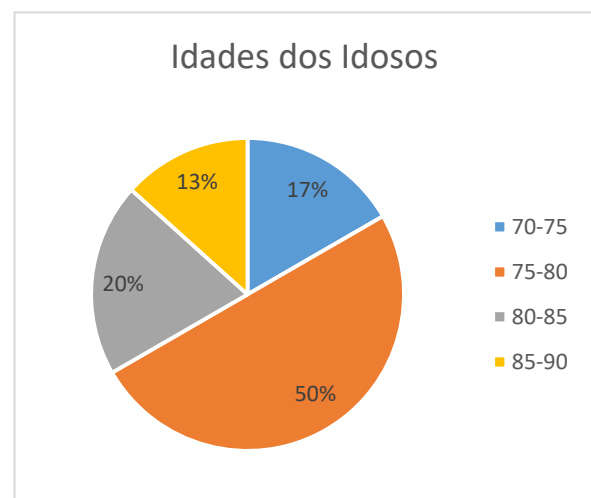
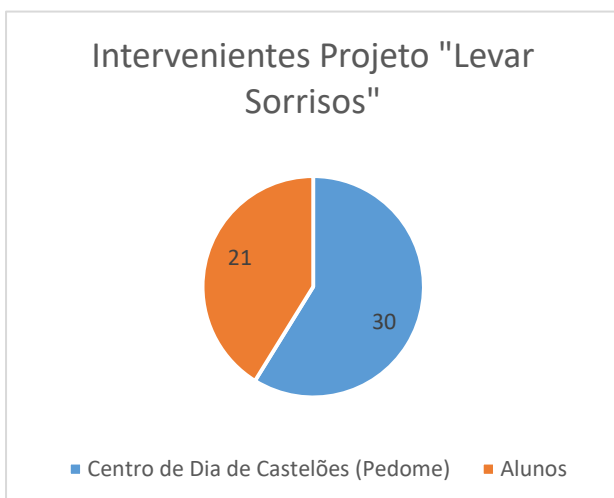
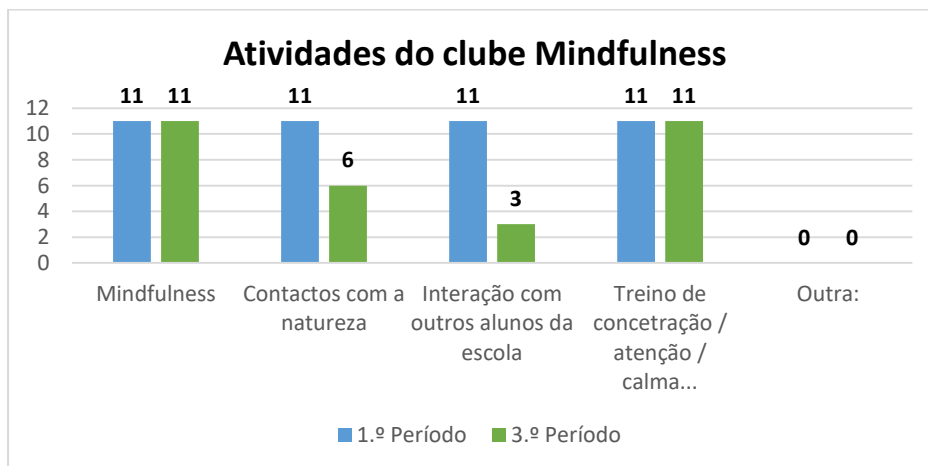
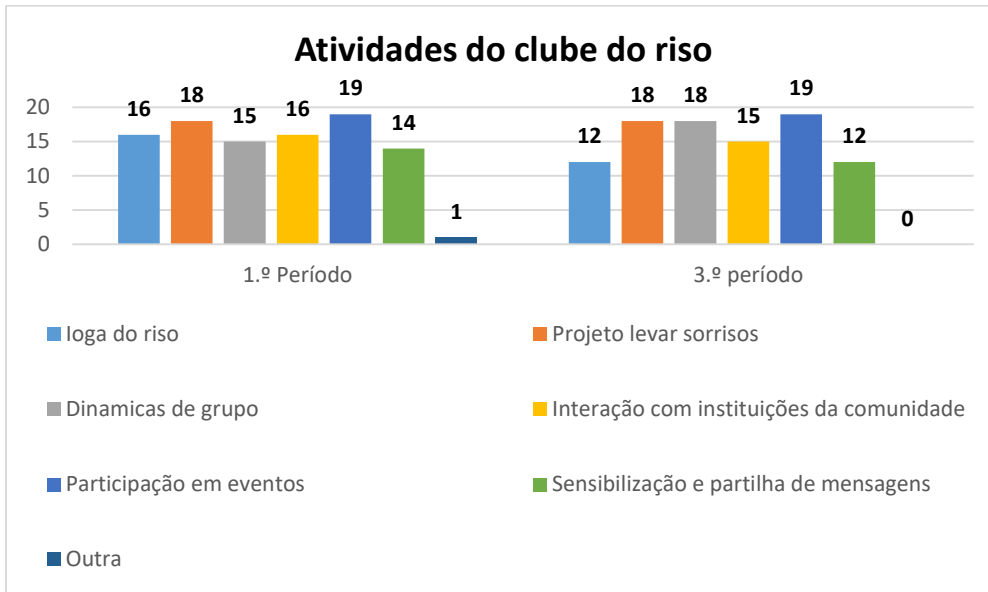
Outra das funções desenvolvida, no âmbito da Animação Socioeducativa foi a articulação com professores, associações de pais, comunidade de várias escolas, na promoção de eventos, como, festas de natal, festas de carnaval e festas de final de ano, voltados para o fortalecimento da relação escola-família.

Nos gráficos que se seguem fica patente o grau de envolvimento da animação socioeducativa nas diversas vertentes do agrupamento de escolas de Pedome.



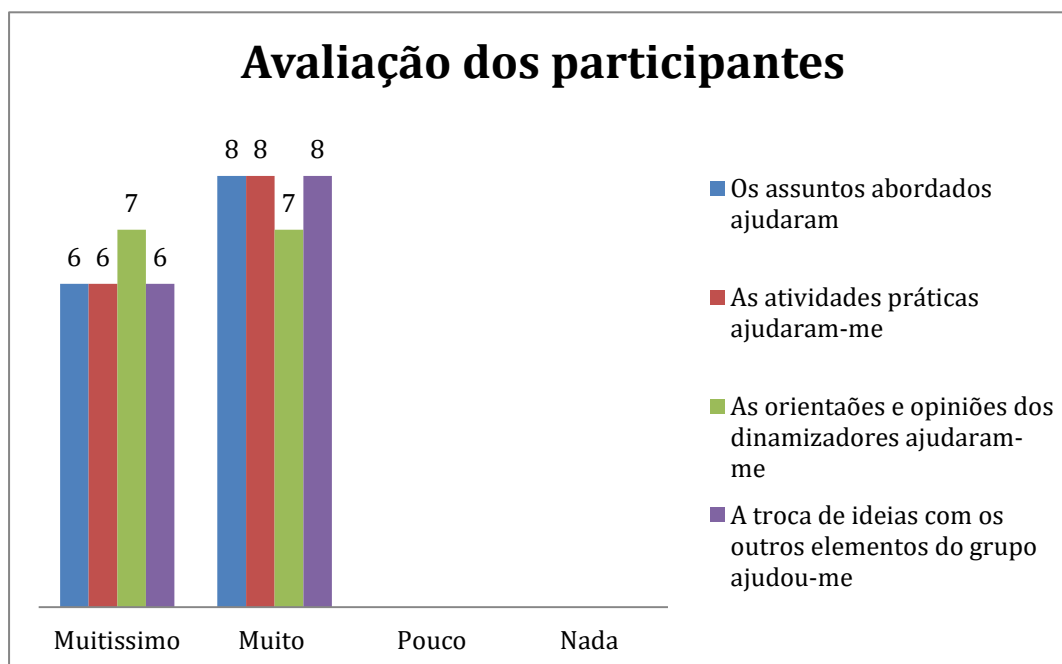






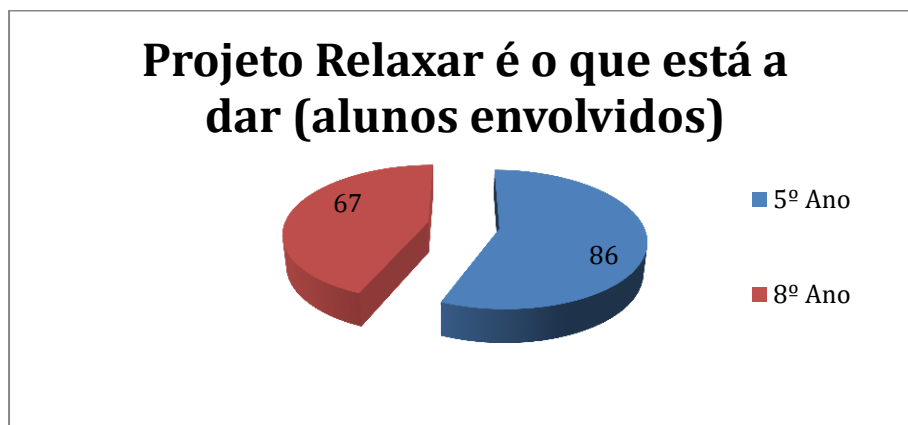
- Educação Parental – abrangeu 15 pais

A Educação Parental foi levada a cabo no presente ano letivo, enquadrada no projeto concelhio de Educação Parental da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. No âmbito deste projeto, foi realizado 1 grupo de Educação Parental, subordinado ao programa “Mais Família, Mais Criança”, composto por 8 sessões. Este programa foi desenvolvido na EB da Carreira, com a participação assídua de 15 pais/encarregados de educação.



- Relaxar é o que está a dar

O Projeto “Relaxar é o que está a dar” foi dinamizado com todos os alunos a frequentar os 5.º e 8.º anos de escolaridade - alunos que realizaram prova de aferição. Estas sessões de relaxamento tiveram como intuito proporcionar aos alunos um conjunto de estratégias capazes de se constituírem como apoio no momento da realização de provas externas de âmbito nacional e também nos momentos que os antecedem, uma vez que ambos constituem para os alunos uma fonte de stress e ansiedade. Cada sessão teve a duração de 45 minutos em cada turma. Todas as sessões foram dinamizadas pelas técnicas do GAAF. Estas sessões tiveram um carácter bastante prático, e que os alunos experienciaram várias técnicas de relaxamento.



- Atividades de apoio à transição de ciclo

O GAAP levou a uma série de atividades relacionadas com a transição de ciclo dos alunos tendo como objetivo facilitar esta transição identificada como potenciadora de insucesso. De entre estas atividades salientam-se: “O meu filho vai para o 1.º Ano. E agora?” que envolveu 48 alunos; Intervenção com as turmas de 5.º ano de escolaridade que abrangeu 87 alunos.

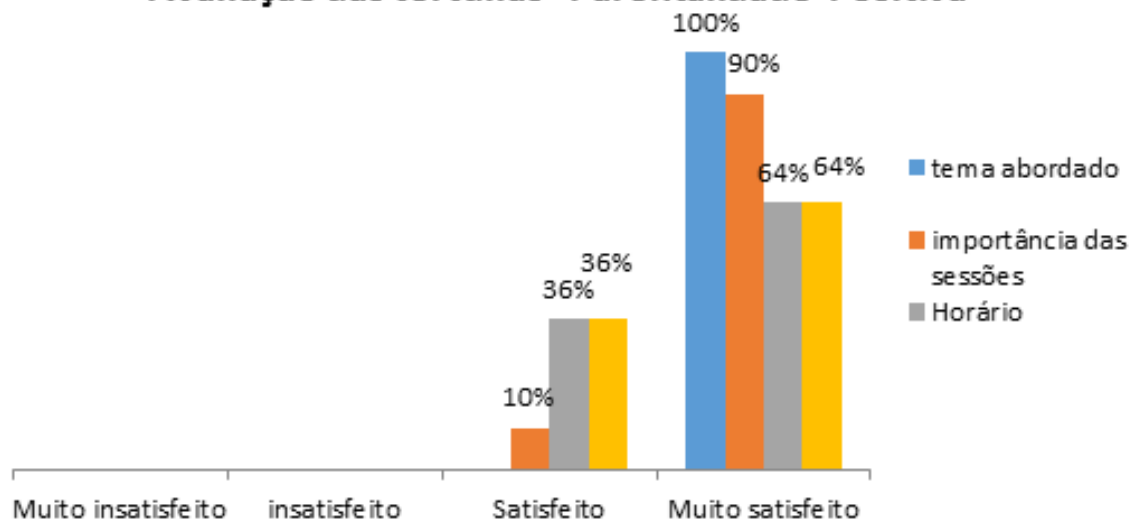
- Tertúlias com Pais

Em relação às tertúlias com pais, foram realizadas 2 tertúlias, uma por solicitação da EB de Delães, subordinada ao tema “salientar o que de melhor têm os nossos filhos “ e outra pela Associação de Pais de Bairro, subordinada à temática “Parentalidade Positiva”, enquadrada na Feira do Associativismo da freguesia.

Na tertúlia realizada na EB de Delães, estiveram presentes 24 elementos, sendo Encarregados de Educação e docentes; Em Bairro estiveram presentes 11 encarregados de educação.

Da avaliação conjunta realizada a estas sessões, podemos, de acordo com o gráfico seguinte, verificar que a avaliação dos participantes foi muito positiva:

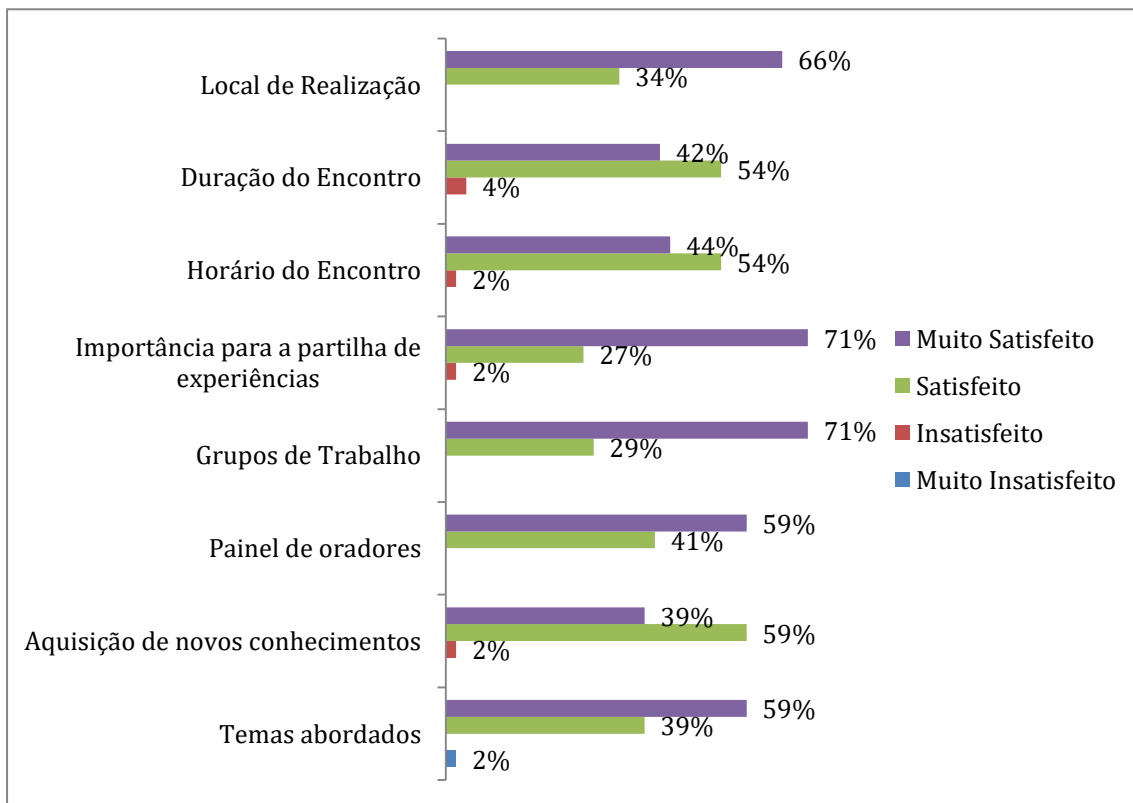
Avaliação das tertúlias "Parentalidade Positiva"



- III Encontro de pais representantes de turma – 54 pais/EE

Este evento consistiu na realização de um Encontro destinado a pais/encarregados de educação representantes de turma do Agrupamento de Escolas de Pedome e teve como tema subjacente "Mediação socioeducativa – o papel dos pais/encarregados de educação".

No gráfico seguinte estão ilustrados os resultados de um inquérito de satisfação aos participantes na atividade.



- Férias de Verão na Escola – 42 alunos (19 1º CEB e 23 2º CEB)

As Férias de Verão na Escola decorreram ao longo de 2 semanas, após o término das aulas, uma semana para alunos 1º ciclo, e outra para alunos do 2º e 3º ciclos. Durante estas semanas são levadas a cabo atividades com: experiências nas áreas da Ciência e da Físico Química, Workshop de Danças do Mundo, pinturas na escola, guerra de balões de água, idas à piscina, visita a uma Quinta Pedagógica, “Caixinha de hortelão” nos Serviços Educativos do Parque da Devesa e aula de Surf etc...

Prestação do Serviço Educativo – Planeamento e Articulação

A prestação de um bom serviço educativo é a principal missão de uma organização educativa assim sendo o Agrupamento de Pedome continuou a consolidar a qualidade do serviço educativo que presta, neste sentido centrou a sua ação nas seguintes áreas:

- Gestão articulada do currículo:
 - Reuniões Mensais PAC (pré - 1.ºCEB);
 - Calendarização de diversos momentos de articulação envolvendo os 2.º e 3.º CEB;
- Promoção do Trabalho cooperativo/colaborativo, elaboração de diversos materiais e testes conjuntos;
- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família fez diversas intervenções em sala de aula em articulação com os professores da turma;
- Articulação do currículo com projetos municipais, nacionais e próprios: Viagens pelo património, Maletas Pedagógicas, Crescer a Brincar, Litteratus, CEAB), “Em Pedome Há Ciência”, Resinorte, Educação para a Saúde, Kid City, Parlamento dos Jovens, Campeonato de Jogos Matemáticos, Fundação Ilídio Pinho;
- Feira das Profissões – Orientação Vocacional;
- Associações de Pais (10 unidades associativas).

Prestação do Serviço Educativo – Práticas de Ensino

As práticas de ensino no AE de Pedome continuaram a ser consolidadas de diversas formas das quais se destacam:

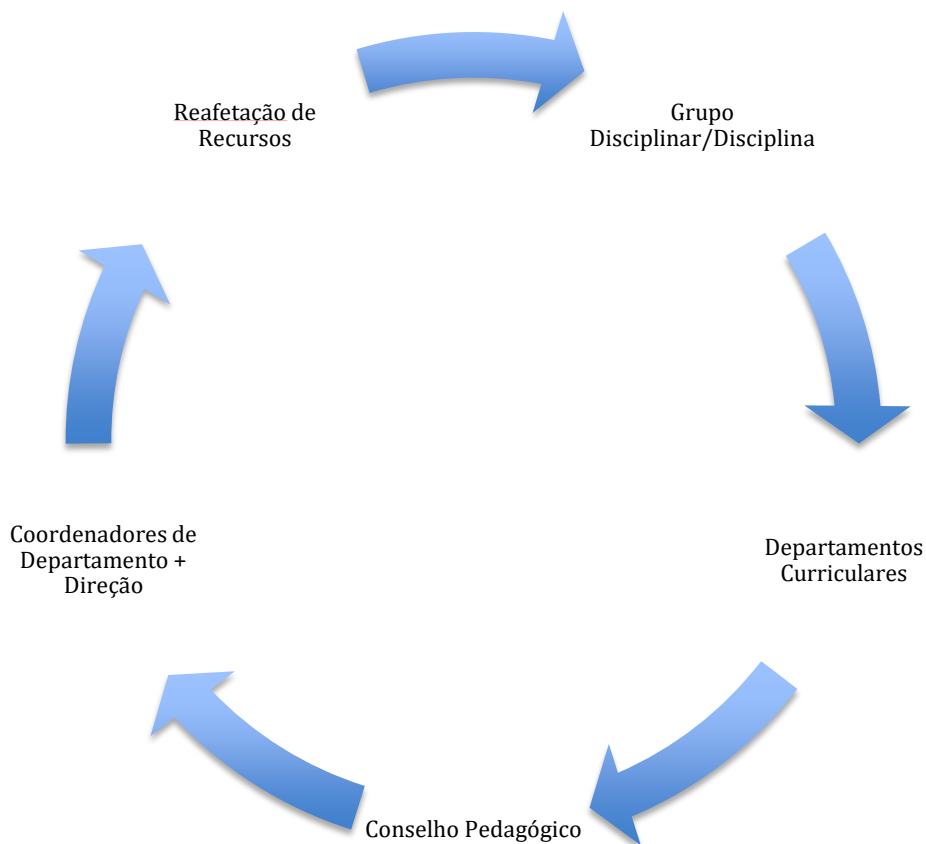
- Projeto “Melhores Práticas. Mais Sucesso Educativo” e supervisão;
- Assessorias Pedagógicas/ Coadjuvação;
- Ensino Articulado da Música (2.º e 3.º CEB);
- Ensino Coadjuvado em todas as turmas do 3.º e 4.º anos;
- Educação Especial (incluindo natação adaptada);
- Bibliotecas Escolares;
- Atividades de Enriquecimento do Currículo (AEC e Clubes/Projetos Escolares (Xadrez, Dança, Teatro, Boccia, Jogos Matemáticos, Em Pedome Há Ciência, Parlamento dos Jovens, Eco-escolas, Crescer a Brincar, Ed. Parental, Empreendedorismo, FIP, Kid City, Natação EE, Falar Ler Escrever, Maletas Pedagógicas, Badminton, Clube do Riso, Voleibol, Litteratus, Ter Ideias para Mudar o Mundo, JPS (Saúde), Brigada na cantina, Floresta, Tertúlias, Projeto de Empatia, Apps For God, Tutorias).

Prestação do Serviço Educativo – Monitorização e Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

A monitorização e avaliação do ensino e da aprendizagem sendo essencial tem como referente dois documentos estruturantes:

- Projeto TEIP;
- Relatório de progresso do Contrato de Autonomia.

O esquema seguinte ilustra o processo através do qual é feita a monitorização das aprendizagens e a forma como são feitos os reajustes aos desvios detetados.



Liderança e Gestão

Liderança

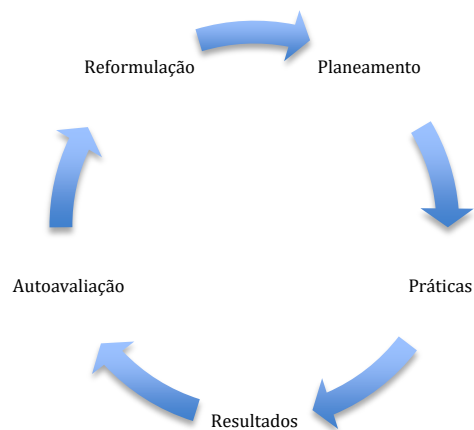
- Horário dos Alunos e Professores: continuidade pedagógica, articulação pedagógica, horas para membros da equipa de autoavaliação;
- Formação/ Ações de Capacitação (perito externo);
- Mobilização de recursos da comunidade;
- Projetos inovadores;
- Motivação e reconhecimento.

Gestão

- Distribuição de Serviço;
- Reafetação de Recursos;
- Alteração de Horários;
- Constituição de grupos de homogeneidade relativa;
- Horas para Orientação Vocacional no 9.ºano;
- Circulação da Informação: Site, Redes Sociais, E-mail, documentos etc...

Autoavaliação e Melhoria

- Autoavaliação – Reformulação do Plano Estratégico de Melhoria;
- Uso da avaliação interna, externa e autoavaliação para reflexão e mudança;
- Ações de Capacitação (Português, Matemática e proposta em supervisão pedagógica para este ano letivo).



3. Avaliação dos demais Compromissos (cláusula 5ª):

id	Ação	Eixo (selecione o eixo que melhor enquadra a ação)	Indique quais os aspetos críticos de sucesso da ação que foram monitorizados e qual a periodicidade	Balanço	Evidências		A ação teve um carácter predominantemente preventivo? Em que área? Justifique	Tendo em consideração o balanço efetuado estão a prever efetuar alterações? Quais? (Indique-as de forma resumida)
	Designação e descrição sumária				Processos Indique, de forma resumida, que aspetos (metodologias, tipos de articulação, ...) contribuíram para o resultado alcançado.	Resultados (Quantificar do ponto de vista da eficiência e/ou eficácia e/ou da adesão, reportando-se ao ponto de partida e aos critérios de sucesso)		
1	Apoio à melhoria das aprendizagens: apoiar, diferenciar, melhorar e coadjuvar	Eixo 1 - Apoio à melhoria das aprendizagens	Diferenciação pedagógica nas disciplinas de português e matemática no 1.º ciclo (com diferentes distribuições de	3- Cumprido pelo menos metade dos	Planificação em conjunto; reuniões mensais com os professores titulares e os colaboradores do projeto; criação de grupos de alunos de homogeneidade relativa; relatórios trimestrais dos professores envolvidos; criação de instrumentos de avaliação em conjunto (fichas de avaliação, grelhas de cotações, outras).		Sim. O AE tem vindo a colocar recursos nos primeiros anos de escolaridade, nas áreas da matemática e português.	Sim. Os grupos de homogeneidade relativa serão em função das fragilidades dos alunos, sob forma de oficinas de aprendizagens,

Acompanhamento dos Contratos de Autonomia

		tempo e no tempo, em contexto de sala de aula). Diferenciação pedagógica nas disciplinas de português, inglês e matemática no 2.º e 3.º ciclos (com diferentes distribuições de tempo e no tempo, em contexto de sala de aula ou extra horário letivo, podendo assumir-se de diferentes formas, nomeadamente dentro ou fora da sala de aula).	critérios de sucesso				não havendo grupos fixos.	
2	Relação Escola-família – comunidade e parcerias/ reforço da imagem do agrupamento	Eixo 4 - Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias	Parcerias estratégicas; melhoramento dos espaços escolares permitindo que estes se possam sentir confortáveis e reconhecendo a escola como um lugar que lhes pertence; formação de grupos de educação parental com impacto nas aprendizagens dos alunos; articulação com as Associações de Pais, Famílias e Comunidade envolvente.	4- Cumpriu todos os critérios de sucesso	O desenvolvimento de diversos projetos e a formalização de parcerias e protocolos de colaboração com entidades locais e regionais, abrangendo diferentes áreas, revelando-se uma mais-valia na concretização dos objetivos definidos e nos dos resultados escolares dos alunos.	Reconhecimento da comunidade; adesão aos clubes e projetos da escola; resultados alcançados nos projetos de âmbito nacional (xadrez, atletismo, eco-escolas, rik&rok, Projeto Eurovision Children's Documentary RTP2) e local.	De certa forma sim. O reconhecimento da comunidade educativa pelo trabalho realizado na melhoria da qualidade do serviço educativo prestado e do seu efeito na imagem social do Agrupamento.	Sim. Através de novos projetos envolvendo os alunos.

Acompanhamento dos Contratos de Autonomia

3	Apoio ao aluno e à Família: prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	Eixo 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	prevenção do abandono, absentismo e indisciplina, privilegiando a intervenção junto dos pais / encarregados de educação, não só ao nível das consultadorias	4- Cumpriu todos os critérios de sucesso	Acompanhamento de famílias; Intervenção no âmbito da Psicologia; Atividades coletivas e individuais tais como o Mega Piquenique em Família, tertúlias com pais/encarregados de educação do pré-escolar e primeiro ano do 1º ciclo; um Encontro de Pais/Encarregados de Educação representantes de todas as turmas do agrupamento, onde se pretende reforçar a motivação dos pais para um maior envolvimento e participação na vida da escola, assim como promover uma participação consciente e informada por parte dos mesmos; a dinamização de grupos de Educação Parental, os quais têm como objetivo melhorar a relação pai-filho e dotar os pais de competências adequadas para fazer face aos comportamentos das crianças.; projeto de empatia com alunos do primeiro ciclo, com o objetivo de desenvolver competências socioemocionais, prevenindo comportamentos de risco; intervenção em grupo/turma; projeto "férias de verão na escola"; projeto "relaxar é que está a dar". Intervenção vocacional com os alunos de 9.º ano, no sentido de apoiar a transição para o ensino secundário.	92 famílias acompanhadas pela equipa técnica do Gaaf; 69 alunos usufruíram do serviço de psicologia; 25 pais / encarregados de educação que frequentaram os grupos de educ. parental; 200 pessoas participaram no mega pic-nic; 113 pais participaram nas tertúlias; II encontro de pais/encarregados de educação representantes de turma contou com a presenças de 52 representantes; o projeto de empatia foi dinamizado com 72 alunos; o projeto "férias de verão na escola" contou com a participação de 52 alunos; "relaxar é que está a dar" com a participação de 358 alunos; o projeto de orientação vocacional interviu com 75 alunos; a intervenção em grupo/turma abrangeu 169 alunos.	Sim. Atuando ao nível da prevenção de comportamentos de risco, desenvolvimento de competências pessoais e sociais, e na prevenção do abandono precoce.	não
4	Organização e Gestão: monitorização e autoavaliação	Eixo 3 - Organização e Gestão	Formação com o observatório de autoavaliação da Universidade do Minho e elaboração de um plano estratégico articulado com o PPM.	3- Cumpriu pelo menos metade dos critérios de sucesso	São privilegiadas metodologias ativas, para que os pais sejam efetivamente ouvidos e reforçada a centralidade da família na educação das crianças. Refere-se, a título de exemplo, o Encontro de Pais representantes das turmas, o qual conta com uma parte para grupos de trabalho compostos pelos pais.	Considerando o relatório da última avaliação externa onde se refere que o processo de autoavaliação ainda não se encontrava consolidado, constata-se hoje que existe uma cultura de autoavaliação instituída que conta com a participação da comunidade educativa, em resultado de uma clara melhoria introduzida. O atual processo de autoavaliação resulta de um percurso suportado num plano estratégico que englobou uma ação de formação, habilitando-os para a metodologia utilizada e melhor alicerçar a sua atuação.	Não.	Não
5	Apoio ao aluno e à Família: prevenção do abandono, absentismo e indisciplina -	Eixo 2 - Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	Dinamização e organização das cantinas escolares, animação e dinamização dos recreios escolares,	4- Cumpriu todos os critérios de	As metodologias utilizadas na cantina passam pela criação de rotinas comportamentais e de hábitos alimentares, inserção de elementos promotores de responsabilidade (brigada da cantina e ajudantes da cantina), quadro do comportamento, conversas intencionais,	A Intervenção da Animação Socioeducativa nos diferentes espaços escolares do 1.º ciclo abrangeu 653 alunos, sendo que em contexto sala de aula abrangeu 414, recreios 653, cantinas 345, bibliotecas escolares 117, projeto "levar Sorrisos"	Sim. Prevenção de comportamentos de risco e melhoria das aprendizagens.	Não

Acompanhamento dos Contratos de Autonomia

<p>Animação Socioeducativa</p>	<p>intervenção em contexto sala de aula através do desenvolvimento de ações/atividades voltadas para a educação para a saúde, educação sexual e desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Em paralelo desenvolveu vários projetos, nomeadamente, o projeto "Levar Sorrisos" (em articulação com os idosos do Centro Sociais locais), o projeto "Histórias encenadas" (em articulação com a professora bibliotecária), o Clube do Riso "Ri (age)", a intervenção em grupo de combate à indisciplina, os projetos promovidos pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, tais como o "Crescer a Brincar" (intervenção em nove turmas do 1.º e 2.º anos de escolaridade) e a "Educação Parental", bem como a articulação</p>	<p>Sucesso</p>	<p>observação direta e escuta ativa; as metodologias utilizadas no recreio passam pela utilização de jogos de grupo, mediação de conflitos, dinâmicas de grupo, conversas intencionais e observação direta, tendo como objetivos a redução de comportamentos desviantes ou desajustados, a redução de situações de agressividade e exclusão e o despiste de situações-problema. As metodologias utilizadas na sala de aula passam pela articulação direta com os professores de cada turma e pela implementação de projetos do âmbito da educação para a saúde, educação sexual e de carácter comportamental e social, essencialmente voltados para a aprendizagem de novas temáticas e para a valorização de competências sociais e pessoais. As metodologias utilizadas no projeto "Levar Sorrisos" consistem na criação de encontros entre diferentes gerações através da promoção de atividades focalizadas nas vivências, saberes e experiências de vida de ambos os grupos fomentando-se, acima de tudo, a responsabilidade, a participação e o envolvimento. As metodologias utilizadas no projeto "Histórias encenadas" passam pela interligação da hora do conto à expressão musical e expressão dramática. As metodologias utilizadas na articulação com as associações de pais e comunidade envolvente (realização das festas de natal, realização da festa de carnaval) passam pela criação de atividades que estreitam a relação entre a escola e a família e por um diálogo e interação permanentes. A interação com a Câmara Municipal é permanente e consiste numa maior aproximação às famílias através do desenvolvimento do projeto "Educação Parental" com o objetivo de continuar a apoiar os pais na resposta aos desafios com que se confrontam diariamente com os seus filhos. As metodologias utilizadas no Clube do Riso "Ri (age)" passam pela estimulação dos alunos a desenvolverem uma atitude positiva e pró-ativa perante as dificuldades que lhes vão</p>	<p>abrangeu 117 alunos e idosos e o Clube do Riso envolveu 10 alunos.</p>	
--------------------------------	--	-----------------------	--	---	--

**Acompanhamento
dos Contratos de Autonomia**

		com as Associações de Pais, Famílias e Comunidade envolvente.	surgindo ao longo do ano letivo, nomeadamente de carácter pedagógico, comportamental e afetivo, transmitindo-lhes confiança e segurança em si mesmos. As metodologias utilizadas na intervenção em grupo de combate à indisciplina passam pelo desenvolvimento de técnicas de autocontrolo, exercícios de dinâmicas de grupo, envolvimento das famílias na intervenção, utilizando estratégias, como as histórias de vida, a eleição semanal de brigadas do comportamento, a atribuição de mensagens positivas e a responsabilização dos grupos perante a apresentação a toda a escola de uma dramatização desenvolvida e ensaiada pelos próprios.		
--	--	---	--	--	--

4. Evolução dos resultados escolares e do abandono escolar

4.1. Insucesso, Abandono e Absentismo

4.1.1. 1.º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo	Número de alunos			Absentismo (1)
	Inscritos (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	
Ensino Básico Regular (incluir os alunos inscritos nas turmas PCA)				
2011/2012	1031	31	0	0
2012/2013	961	23	0	0
2013/2014	915	26	0	0
2014/2015	897	18	0	0
2015/2016	891	2	0,2%	0
2016/2017	911	5	0	0

4.1.2. 2.º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo	Número de alunos			Absentismo (1)
	Inscritos (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	
Ensino Básico Regular (incluir os alunos inscritos nas turmas PCA)				
2011/2012	157	1	0	0
2012/2013	142	4	0	0
2013/2014	122	11	0	0
2014/2015	138	13	0	0
2015/2016	142	3	2,1%	0
2016/2017	167	6	0	0

4.1.3. 3.º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo	Número de alunos			Absentismo (1)
	Inscritos (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso	Retidos por Abandono	
Ensino Básico Regular (incluir os alunos inscritos nas turmas PCA)				
2011/2012	232	17	0	0
2012/2013	252	33	0	0
2013/2014	229	27	0	0
2014/2015	190	23	0	0
2015/2016	183	10	5,5%	0
2016/2017	201	18	0	0
Cursos Vocacionais				
2011/2012	0	0	0	0
2012/2013	0	0	0	0
2013/2014	19	0	0	0
2015/2016	17	2	11,8%	0
2016/2017	0	0	0	0

4.2. Avaliação Interna - Português e Matemática

4.2.1. Resultados das avaliações internas no 3º período do ano letivo de 2016/17

Ano de escolaridade	2013/14				2014/15				2015/16				2016/17									
	Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Nº total de alunos avaliados	Alunos com níveis positivos				Português ¹		Matemática		Português ¹		Matemática					
		Português		Matemática			Nº total de alunos avaliados	Português		Matemática		Nº total de alunos avaliados	Níveis positivos ²	Nº total de alunos avaliados	Níveis positivos		Nº total de alunos avaliados	Níveis positivos				
		N.º	%	N.º	%			N.º	%	N.º	%				N.º	%			N.º	%		
1º ano	226	201	88,94%	204	90,27%	214	200	93,46%	203	94,86%	220	211	95,91%	220	217	98,64%	230	218	94,78%	230	221	96,09%
2º ano	218	188	86,24%	190	87,16%	247	224	90,69%	212	85,83%	235	228	97,02%	235	225	95,74%	219	208	94,98%	219	212	96,80%
3º ano	234	227	97,01%	225	96,15%	195	190	97,44%	193	98,97%	228	227	99,56%	228	219	96,05%	228	226	99,12%	228	222	97,37%
4º ano	239	236	98,74%	236	98,74%	227	226	99,56%	218	96,04%	201	200	99,50%	201	195	97,01%	226	226	100,00%	226	219	96,90%
5º ano	65	54	83,08%	46	70,77%	69	60	86,96%	59	85,51%	68	60	88,24%	68	59	86,76%	85	77	90,59%	85	70	82,35%
6º ano	57	48	84,21%	41	71,93%	69	55	79,71%	48	69,57%	69	65	94,20%	69	51	73,91%	77	65	84,42%	77	66	85,71%
7º ano	70	45	64,29%	40	57,14%	56	40	71,43%	36	64,29%	66	64	96,97%	66	41	62,12%	84	70	83,33%	84	46	54,76%
8º ano	79	54	68,35%	49	62,03%	69	50	72,46%	40	57,97%	56	47	83,93%	56	30	53,57%	64	55	85,94%	64	29	45,31%
9º ano	80	59	73,75%	54	67,50%	65	56	86,15%	39	60,00%	56	50	89,29%	56	42	75,00%	49	45	91,84%	49	28	57,14%

4.2.2. Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares na avaliação do 3.º período

Ano de escolaridade	2012/13			2013/14			2014/15			2015/16			2016/2017		
	N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados (*)	N.º total de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1º ano	203	184	90,64%	226	201	88,94%	214	199	92,99%	220	212	96,36%	230	220	95,65%
2º ano	248	222	89,52%	218	187	85,78%	247	213	86,23%	235	224	95,32%	219	208	94,98%
3º ano	240	232	96,67%	234	215	91,88%	195	189	96,92%	228	204	89,47%	228	196	85,96%
4º ano	270	259	95,93%	239	233	97,49%	227	224	98,68%	201	193	96,02%	226	201	88,94%
5º ano	54	35	64,81%	65	47	72,31%	68	51	75,00%	68	53	77,94%	85	66	77,65%
6º ano	73	52	71,23%	57	36	63,16%	69	41	59,42%	69	57	82,61%	77	55	71,43%
7º ano	85	48	56,47%	70	34	48,57%	56	25	44,64%	66	35	53,03%	84	43	51,19%
8º ano	81	38	46,91%	79	40	50,63%	69	33	47,83%	56	35	62,50%	64	28	43,75%
9º ano	71	32	45,07%	80	35	43,75%	64	33	51,56%	56	35	62,50%	49	22	44,90%

4.3. Avaliação Externa

4.3.1. Avaliação Externa (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

4.3.1.1 Provas de Aferição / Provas Finais internas

No ano letivo 2016/17 realizaram provas de aferição / provas finais no

2.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	8.º ano
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

4.3.2. Provas Finais - 9.º ano (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

Português - Prova 91														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2011/12	0	0,0%	13	19,4%	38	56,7%	16	23,9%	0	0,0%	0	0,0%	51	76,1%
2012/13	0	0,0%	6	10,5%	29	50,9%	21	36,8%	1	1,8%	0	0,0%	35	61,4%
2013/14	1	1,3%	19	24,7%	33	42,9%	23	29,9%	1	1,3%	0	0,0%	53	68,8%
2014/15	1	1,7%	9	15,3%	38	64,4%	11	18,6%	0	0,0%	0	0,0%	48	81,4%
2015/16	1	1,8%	17	30,9%	24	43,6%	13	23,6%	0	0,0%	0	0,0%	42	76,4%
2016/17	0	0,0%	4	8,9%	25	55,6%	16	35,6%	0	0,0%	0	0,0%	29	64,4%

Matemática - Prova 92														
Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2011/12	2	3,0%	17	25,4%	23	34,3%	24	35,8%	1	1,5%	0	0,0%	42	62,7%
2012/13	2	3,5%	16	28,1%	19	33,3%	19	33,3%	1	1,8%	0	0,0%	37	64,9%
2013/14	5	6,5%	16	20,8%	31	40,3%	22	28,6%	3	3,9%	0	0,0%	52	67,5%
2014/15	6	10,2%	14	23,7%	23	39,0%	16	27,1%	0	0,0%	0	0,0%	43	72,9%
2015/16	5	9,1%	18	32,7%	13	23,6%	17	30,9%	2	3,6%	0	0,0%	36	65,5%
2016/17	2	4,4%	7	15,6%	12	26,7%	23	51,1%	1	2,2%	0	0,0%	21	46,7%

4.4. Indisciplina

4.4.1. N.º de Ocorrências, n.º de alunos envolvidos, MC e MDS

Ano Letivo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas(*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
						MC (1)	MDS			
2011/12	1452	7	6	0,4%	1,17	2	1	3	33,3%	0,00
2012/13	1398	6	6	0,4%	1,00	4	2	6	33,3%	0,00
2013/14	1292	20	15	1,2%	1,33	16	4	20	20,0%	0,02
2014/15	1225	111	43	3,5%	2,58	107	4	111	3,6%	0,09
2015/16	1216	88	19	1,6%	4,63	75	13	88	14,8%	0,07
2016/17	1279	268	96	7,5%	2,79	106	8	114	7,0%	0,09

Observações:

Em 2016-17 o número de ocorrências disciplinares aumentou pois foi criada uma nova estrutura na escola GaME (gabinete de mediação escolar) que registou de forma sistematicamente e em tempo real as ocorrências de índole disciplinar tendo como incumbência receber os alunos envolvidos e mediar conflitos latentes. Esta sistematização e mediação permitiram resolver a quase totalidade de conflitos identificados permitindo que quase todos os alunos envolvidos conseguissem, no final do ano, transitar com sucesso e concluir o seu ciclo de estudos.

4.4.2. Identifique o ciclo de ensino onde se verificou maior número de ocorrências disciplinares

	2013/ 14	2014/ 15	2015/ 16	2016/ 17
Ciclo de ensino:	3. ^o Ciclo	3. ^o Ciclo	3. ^o Ciclo	3. ^o Ciclo

Conclusões

Analisando o relatório anual de progresso nos domínios apresentados, verificou-se que a maior parte dos domínios foram atingidos, havendo maior consistência na evolução dos resultados escolares, com exceção do 3º ciclo no letivo 2016/17. O plano de ação estratégico cumpriu as metas propostas. No que respeita aos compromissos, monitorização, assessorias pedagógicas, projeto “melhores práticas, mais sucesso escolar”, apoio ao aluno e à família, bem como o reforço da imagem do agrupamento, foram amplamente alcançados.

O Agrupamento de Escolas de Pedome alcançou satisfatoriamente o cumprimento dos objetivos operacionais e as metas gerais previstas para os diversos Domínios, devido a uma articulada e consistente ação de parcerias com entidades que se articularam com a Escola dando dimensão e projeção às medidas educativas planeadas e definidas que foram executadas numa ação organizacional ampla e abrangente de diversos parceiros institucionais que se envolveram nessas medidas e projetos educativos.

Do que ficou exposto e relatado, podemos, finalmente, sintetizar as seguintes ideias no essencial sobre o cumprimento do Contrato de Autonomia em 2016/2017:

Os objetivos constantes do projeto educativo foram maioritariamente cumpridos:

- Os objetivos e os planos de ação e de atividades foram cumpridos;
- Os resultados escolares evoluíram favoravelmente, com exceção para o ano de 2016/2017, onde no 3º Ciclo se regista um quebra nos resultados académicos, a qual atribuímos à inexistência de um Curso de Educação e Formação que possibilitaria que alguns alunos seguissem esta oferta educativa em lugar de prosseguissem o seu percurso educativo no ensino regular, evitando que aumentassem aí as taxas de insucesso;
- o abandono manteve-se praticamente nulo.

E ainda:

- A dinamização de atividades e projetos diversificados, orientados para a formação de cidadãos autónomos, participativos e solidários, visando o desenvolvimento pessoal e social das crianças e dos alunos.
- O reconhecimento da comunidade educativa pelo trabalho realizado na melhoria da qualidade do serviço educativo prestado e do seu efeito na imagem do Agrupamento.
- A ação da equipa multidisciplinar do GAAF com impacto muito positivo no combate à desistência e ao abandono escolar.
- A liderança exercida que foi reconhecida e valorizada pelos diferentes setores da comunidade educativa, promotora da partilha de responsabilidades e do desenvolvimento organizacional.
- O desenvolvimento de diversos projetos e a formalização de parcerias e protocolos de colaboração com entidades locais e regionais, abrangendo diferentes áreas, revelando-se uma mais-valia na concretização dos objetivos definidos e nos resultados escolares dos alunos.

Do exposto fica a justificação para que tenham sido alcançados os objetivos operacionais e as metas gerais contratualizadas pela Escola e plasmadas no Contrato de Autonomia. Temos uma visão de Escola sistémica que se articula solidariamente e de forma concertada e articulada com um

conjunto de parceiros educativos, que se movimentam em diversos planos da organização da sociedade, dando uma dimensão organizacional de Escola-Comunidade Educativa ao trabalho e à ação organizacional que desenvolvemos. Estas parcerias, desde que sejam como têm sido, úteis e eficazes para a realização do projeto educativo da Escola são para manter e aprofundar, cientes de que a Escola para concretizar a sua Missão tem de ser uma entidade aberta e que sabe estabelecer pontes e planos de articulação com um conjunto de parceiros diversificado, mas coerentemente articulado para que os nossos objetivos se concretizem: o sucesso escolar e educativo dos nossos alunos e uma participação ativa e construtiva dos pais na vida da Escola.

A Escola considera que inserindo-se num território educativo de intervenção prioritária com especial fragilidade socioeconómica e para prevenir, eficazmente, o acompanhamento das famílias em situação de maior risco socioeconómico e para conseguir uma ação mais eficaz com uma intervenção mais assertiva, deve ser reposto o recurso adicional concedido na versão original do Contrato de Autonomia (CA) em 30/07/2013, de uma Técnica de Ação Social.

Este recurso que reputamos de muito importante e indispensável ao cumprimento dos Objetivos do CA e que tem perfeito acolhimento no âmbito da sua Cláusula 6ª, é justificado com os seguintes fundamentos:

- Garantir a articulação com os serviços da ação social local.
- Acompanhar famílias beneficiárias do rendimento social de inserção.
- Intervir em situações de alcoolismo, toxicodependência e violência doméstica.
- Dinamizar atividades no âmbito da prevenção de problemáticas sociais, destinadas aos alunos do agrupamento de escolas de Pedome.

Invocamos, ainda, o contexto social, económico e demográfico do nosso território educativo, na Ação "Apoio ao Aluno e à Família", e o seu Eixo operacional "Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina" e a disponibilização do recurso para a dotar de eficácia tornar-se, indispensável num contexto de prevenção dos fenómenos sociais que se pretendem prevenir atuando, assim, diretamente no contexto e na malha social onde se inserem as Famílias dos nossos alunos, reforçando a estrutura do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, em ordem a prevenir e atuar diretamente, nos contextos familiares e socioeconómicos fragilizados e carenciados.

Finalmente, a Escola entende que decorridos quatro anos sobre a data da assinatura do Contrato de Autonomia e tendo o mesmo sido renovado por Despacho superior para vigorar, sucessivamente, nos anos letivos de 2014/2015 a 2016/2017, deve o mesmo ser revisto nos objetivos propostos e metas contratualizadas, adequando-o à realidade educativa que hoje existe, sem no entanto prescindirmos deste instrumento de exercício de autonomia nas vertentes organizacional e pedagógica.

Escola Básica de Pedome, em 31 de outubro de 2017.

O Diretor do Agrupamento de Escolas de Pedome,